



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dj@dabr.com.br

Vacinem as crianças!

Fui a festas julinas em duas escolas públicas das cidades da periferia no fim de semana e fiquei assustado. Não imaginava que fosse encontrar tamanha aglomeração de crianças, professores, pais e outros familiares. Como sempre, desde que foi retirada a obrigatoriedade de máscaras, a situação virou uma bagunça: alguns usam o equipamento de proteção, outros não.

É como se já tivéssemos superado a pandemia por decreto. Claro que, com o avanço da vacinação, a situação melhorou muito. Mesmo assim, não se justifica a retirada de todos os equipamentos de proteção. O ambiente de aglomeração é ideal para o contágio pela covid. A leviandade das excelências na gestão da pandemia é responsável pela desmobilização e desproteção das pessoas. Isso criou a falsa sensação de segurança.

Mas reconheço que a alegria das crianças para dançar as músicas de São João é comovente. Parecem estar sempre de prontidão para a festa. A educação deveria ser, em si mesma, uma

feita do conhecimento, da experimentação e da revelação do que há de melhor em cada criança.

Enquanto isso, matéria do caderno Cidades mostra que as emergências pediátricas dos hospitais estão lotadas. Segundo o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal, no DF, há 206 mil crianças de 0 a 4 anos e 11 meses, para as quais não há vacina contra a covid. Na verdade, na quarta-feira, a Anvisa liberou a coronovac para crianças a partir de 3 anos, mas a vacina ainda não estará disponível no DF.

A preocupação não atinge somente essa faixa de idade, mas, também,

as de 5 a 11 anos e 11 meses, formam um contingente de 268 mil crianças aptas à vacinação. Dessas, 171,6 mil (64%) tomaram a primeira dose e 104,2 mil (38,8%). Com certeza, muitas delas estão nas escolas, sob risco, uma vez que a máscara não é obrigatória e os cuidados foram abandonados.

A reportagem de Cidades flagrou vários pais que fazem uma peregrinação por hospitais de várias regiões administrativas em busca de emergência pediátrica, sem conseguir vaga. Se faltam tantas crianças para serem imunizadas, a providência mais simples e óbvia seria a Secretaria de Saúde do DF

promover um mutirão para vacinação em massa nas escolas.

Inclusive com esclarecimento em face das campanhas obscurantistas antivacinas, ainda impunes, que podem ter efeitos graves na saúde e no desenvolvimento das crianças. A Coronovac para crianças a partir de 3 anos está disponível. O Rio de Janeiro começa a vacinação amanhã. O que a capital do país está esperando?

Vamos vacinar as nossas crianças nas escolas. Quem não completa o ciclo vacinal corre o risco de ficar vulnerável ou de permitir o surgimento de novas mutações do vírus. Vamos proteger nossas crianças com vacinação em massa.

DESPEDIDA / Familiares e amigos de Flávia Jardim homenagearam a curadora e organizadora de eventos que faleceu ontem, após seis anos de luta contra um câncer no cérebro. Ela deixa como legado o amor pela capital, cidade onde nasceu

A cultura de Brasília mais triste

» THAYS MARTINS

Morreu em Brasília a curadora de arte Flávia Gonçalves Jardim. A brasiliense foi velada e sepultada no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, ontem. Flávia tinha 59 anos e há seis lutava contra um câncer no cérebro, descoberto em 2016. A curadora tinha uma forte ligação com a capital. "Não tem como não falar da minha mãe sem falar de Brasília e o que ela fez por esta cidade. Ela lutou muito. Minha mãe participou de vários projetos solidários e voluntários. Ela lutava demais por grandes causas. Ela tinha um amor imenso pela capital, era amigas dos amigos e a melhor mãe que eu poderia ter tido", enfatiza Ana Carolina Jardim, filha de Flávia.

Entre os trabalhos de Flávia destacados por Carol, como é conhecida, estão o Pão Music, que ocorria na Esplanada nos anos 2000, micaretas, pré-réveillon e vários aniversários de Brasília. Ela ainda foi coordenadora da Fundação Oscar Niemeyer e presidiu a comissão dos 50 anos do Hospital de Base, onde instalou o Jardim da Solidariedade, além de ajudar a organizar grandes eventos como a visita do Papa João Paulo II a Brasília, em 1991, quando foi cerimonialista do governo do DF.

Flávia nasceu em 8 de maio de 1963, no Hospital de Base. Filha dos pioneiros de Brasília Neuzi Gonçalves de Oliveira, falecida em 2021, e Serafim Jardim, que é presidente da Casa de Juscelino em Diamantina (MG) e autor do livro Juscelino Kubitschek: onde está a verdade? Flávia também era enteada de Ildeu, primo de JK.



Flávia está para Brasília assim como as orquídeas e rosas estão para os jardins: enfeitam, colorem, enobrecem, emolduram e romanciam a vida"

Silvestre Gorgulho, ex-secretário de Cultura do DF



Ela tinha um amor imenso pela capital, era amigas dos amigos e a melhor mãe que eu poderia ter tido"

Ana Carolina Jardim, filha

A organizadora de eventos e curadora de arte descobriu o câncer em 2016 e os médicos previram dois anos de vida para ela. "Ela viveu seis anos e meio. Ela lutou até hoje e, agora, ela descansou", conta o irmão Júlio Jardim. Ele lembra com carinho da irmã, a melhor amiga dele. "Uma pessoa linda que só fazia o bem. Uma mãe e irmã maravilhosa, uma amiga espetacular", destaca, emocionado.

Júlio ainda destaca o papel de Carol nos cuidados com a mãe. "A Carol foi um exemplo. Cuidou da mãe como ninguém. Ela abriu mão de tudo para cuidar dela com muito amor e dedicação", afirma Júlio. Além da filha, Flávia deixa os irmãos Marco Antônio Jardim, Júlio César Jardim, Fabiana Chaves Jardim e Otávio Augusto Jardim.

Ana Carolina usou as redes sociais para prestar uma homenagem à mãe. "É com uma dor infindável que comunico a todos o descanso eterno da minha vida, minha luz, minha grande e já muito saudosa guerreira e companheira", escreveu.

O ex-secretário de Cultura do DF Silvestre Gorgulho recorda a forte atuação da curadora. "Flávia está para Brasília assim como as orquídeas e rosas estão para os jardins: enfeitam, colorem, enobrecem, emolduram e romanciam a vida", avalia.

Gorgulho lembra dos tempos de convivência com os Jardim. "Convivi intensamente com Flávia Jardim e com sua família. Flavinha era um fio condutor do Bem e da alegria e do sucesso. Fizemos pela Cultura muitas parcerias juntos com exposições, livros e eventos musicais. Era amiga de JK, Oscar Niemeyer, Lucio Costa e Athos Bulcão. Tão jovem e tão dedicada à preservação de Brasília e ao engrandecimento da Capital.

Dos períodos em que Flávia trabalhou como voluntária na Fundação Oscar Niemeyer, Gorgulho lembra-se do que ela sempre dizia: "Lutar e trabalhar por Brasília me completa. É um prazer que enche meu coração e inunda minha alma de entusiasmo", conclui.

Arquivo Pessoal



Flávia Jardim era filha de pioneiros de Brasília, cidade onde desenvolveu diversos trabalhos culturais

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dj@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de julho de 2022

» Campo da Esperança

Benedito Nunes Garcia, 83 anos
Cleanto Wanderley César, 68 anos
Clesivaldo Matos, 65 anos
Francisco Antunes da Silva, 81 anos
José Alberto de Carvalho, 89 anos
Jose Ferreira de Souza, 78 anos
Leonardo Profiro de Oliveira, 39 anos
Luciana Fernando da Silva Felício, 49 anos
Maria José da Silva Coelho, 77 anos
Maria Lica Macaubas, 88 anos
Marina Pacheco da Silva, 74 anos
Marto Pereira de Vasconcelos, 98 anos
Mirtes Muniz da Silva, 79 anos
Osana Maria Sousa da Silva, 97 anos

Renato Francisco de Souza, 50 anos
Samuel Aureliano da Silva, 89 anos
Terezinha de Jesus Doudement Campos, 60 anos

» Taguatinga

Amandio Pereira Santos, 91 anos
Antônio Miguel de Sousa, 89 anos
Caio Mariano de Oliveira, 32 anos
Dalvia Helena Guedes de Abreu, 84 anos
Dinair Vitalina de Jesus Leal, 76 anos
Francisco Alvis da Silva, 76 anos
Jefferson Aparecido Stefano, 33 anos
Josenias Paz Silva, 55 anos
Lucia Maria de Sousa, 74 anos
Maria das Dores de Franca, 63 anos
Raimundo Francisco de Aguiar, 68 anos
Robson Noleto da Rocha, 44 anos

Valderina Fideles da Silva, 97 anos
Vanda Lúcia Marques de Freitas, 63 anos
Wagner Fidelis Silva, 38 anos

» Gama

José Airton de Paiva, 73 anos
Maria Cícera Bezerra de Andrade, 87 anos
Nilo Abreu Diniz, 73 anos

» Planaltina

Delvino Disegna, 87 anos

» Sobradinho

João Félix, 91 anos

» Jardim Metropolitano

Eliete Pereira dos Santos, 61 anos (Cremação)
João Vitor Neves de Almeida, 18 anos (Cremação)
Levi Costa, 87 anos
Marlene da Cruz Santiago, 88 anos
Timóteo da Costa Barboza, 93 anos

Dos mesmos produtores de "A Bela e a Fera In Concert" e após turnê por 10 capitais brasileiras,

ENCANTADOS

O Show



6 DE AGOSTO . SÁBADO . 15H
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

INGRESSOS

Bilheteria Digital

SEM TAXA

REALIZAÇÃO

oh!

INFORMAÇÕES

61 3554-4005
61 98141-1990
@ohartes